

Ricardo Reis

Tão cedo passa tudo quanto passa!

Tão cedo passa tudo quanto passa!

Morre tão jovem ante os deuses quanto

Morre! Tudo é tão pouco!

Nada se sabe, tudo se imagina. Circunda-te de rosas, ama, bebe

E cala. O mais é nada.

3-11-1923

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 92.